



# VOZ

# de

# ANTAS

Janeiro - Fevereiro / 97  
3ª Série - Ano X - nº 157

Preço Avulso: 150\$00

## EDITORIAL

# 1997

## A VIDA A RENASCER

É assim todos os anos, quando se arranca a última folha do calendário, a 31 de Dezembro: balanço do ano velho, votos de saúde e bem-estar para o ano que começa. Para trás, nestes 366 dias decorridos, todos averbámos vitórias e derrotas, alegrias e tristezas, sinais de vida e de morte. Mais que chorar mazelas antigas e lamentar o tempo perdido, que não volta mais, importa olhar o futuro com a serenidade da criança, sem medios nem complexos, certos de que Deus vela por nós, que só Ele é o Absoluto e tudo o mais é relativo e efémero, que os acontecimentos da vida são elos de uma cadeia de solidariedades, onde todos somos necessários, mas onde ninguém faz falta.

Os anos passam, as gerações sucedem-se, os mistérios da existência adensam-se cada vez mais com o desenvolvimento científico e o progresso tecnológico. No dealbar do Ano Novo, todos deveríamos fazer à nossa volta um espaço de silêncio para nos interrogarmos sobre o sentido do tempo, da vida, do trabalho, da família, da morte, da eternidade e de Deus. Para que, com renovada esperança, realizemos, nos anos que nos restam, a nossa missão neste mundo, e possamos um dia adormecer tranquilos nas mãos do Pai que no Céu a todos espera.

## DIA MUNDIAL DO DOENTE

11 DE FEVEREIRO  
NA SAÚDE E NA DOENÇA JESUS  
CRISTO DÁ SENTIDO À VIDA

O Lema

“Na Saúde e na Doença, Jesus Cristo dá sentido à Vida”

A doença traz consigo a surpresa, a a ruptura com a normalidade, a angústia do desconhecido, o drama da solidão, o medo do futuro, uma profunda interrogação sobre as consequências no amanhã. É tempo difícil, tempo de sofrimento.

Mas na doença, Jesus Cristo está perto, tanto como nos dias da saúde, da alegria e do sucesso. “No centro da nossa cidade, a nossa vida, está presente a árvore da vida. Já não há mais noite, nem há mais necessidade da luz da Lâmpada ou do sol. O Senhor será a luz para todo o sempre” (Ap. 22,5).

“As folhas da árvore servem de remédio para toda a gente e nunca mais

haverá maldição” (Ap. 22,2/3). É ele a Árvore da Vida, é Ele a Salvação. Na Saúde ou na Doença, Jesus Cristo dá sentido à Vida.

## MENSAGEM DO PAPA

Caríssimos Doentes, “sabei escutar no amor o sentido salvífico do vosso sofrimento e as respostas válidas a todas as vossas interrogações. A vossa missão é de valor altíssimo, tanto para a Igreja, como para a sociedade. Encontrais-vos no primeiro lugar entre aqueles que Deus ama”.

Caríssimos profissionais e voluntários: “é preciso aproximarem-se do homem que sofre, como bons samaritanos. É preciso saber ver, com olhos solidários, os sofrimentos dos próprios irmãos, não passar adiante, mas fazer-se próximo detendo-se ao lado deles, com gestos de serviço e de amor destinados à saúde integral da pessoa humana. É preciso estar próximo de quem sofre, para fazer frutificar o próprio sofrimento através da ajuda, para os curar e assistir”.

## ADROS: ESPAÇOS DE SOCIALIZAÇÃO

Durante séculos, os adros das igrejas foram espaços fundamentais de convívio e socialização, onde as pessoas partilhavam preocupações, cimentavam amizades, namoros e casamentos, realizavam negócios... Enfim, os adros eram "centros cívicos" indispensáveis para a vida comunitária. Actualmente, e apesar das transformações sociais e económicas que o nosso País sofreu, os adros das paróquias continuam a concervar muito dessa tradição que os caracterizava. Certamente, com outra fisionomia: os encontros no adro, à saída da missa, são muito apressados, as pessoas reúnem-se menos e são em menos número

(também porque há mais missas em cada fim de semana)... Mas, por outro lado, estes espaços comunitários assumem, muitas vezes, a característica de "sala de visitas" da freguesia; basta pensar nas festas populares, nos casamentos ou funerais, quando as pessoas se reúnem e se deslocam, muitas vezes não por motivos religiosos, mas apenas por amizade - nestas ocasiões, é quase sempre o adro da paróquia que serve de espaço onde convergem os visitantes.

Infelizmente, em muitos casos, os adros não têm condições para acolher dignamente quem por eles passa, habitualmente ou a pretexto de alguma ocasião fes-

tiva. E a sua recuperação e adaptação às necessidades actuais implicam investimentos de vulto, que as paróquias, proprietárias legais destes espaços, não podem suportar. Compete, pois, às autarquias auxiliar as comunidades paroquiais que se mostrem disponíveis na preservação e melhoramento destes espaços. Ao fazê-lo, investem na qualidade de vida de todos os cidadãos, crentes ou não, que, por um motivo ou por outro, mais cedo ou mais tarde, acabam por ter que utilizar estes espaços abertos a todos. E este auxílio nem sequer pode ser visto como um "favor" que se faz à Igreja. Pois esta e os espaços que administra sempre estiveram e estão ao serviço das mesmas

comunidades que as autarquias devem servir.

Olhando à nossa volta podemos dizer que as autarquias tem sabido ser sensível a estas questões e, segundo as suas disponibilidades, tem contribuído activamente para a melhoria das condições dos adros em muitas paróquias. Se é certo que não faz mais do que aquilo que deve, não é menos justo reconhecer o esforço e empenho que os seus responsáveis têm colocado nestas questões. E nestes tempos em que reconhecer o mérito do trabalho feito é uma virtude quase sempre esquecida, não podemos deixar passar em claro este facto que está à vista de quem o queira ver.

## BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

No passado dia 15 do corrente mês de Janeiro (quarta-feira) deste novo ano, celebraram-se as Bodas de Prata Matrimoniais de Maria de Lurdes Lima Viana com 47 anos nascida em S. Paio d'Antas no lugar de Azevedo e António Capitão de Abreu com 48 anos, nascido nas marinhas no lugar de Cepães, onde em férias ambos habitam.

Presidiram à Celebração o Sr. P. Brito (desta paróquia) e o Sr. P. Avelino, pároco das Marinhas, na Igreja desta Paróquia.

Estiveram presentes vários familiares e amigos do casal, tendo-se celebrado também em memória dos que há 25 anos estiveram presentes e já faleceram.

O convívio continuou pela tarde dentro.

Desejamos-lhes muitos parabéns e felicidades  
Susana Lima.



## RENDER DA GUARDA

Por motivos de saúde, o Sr. Albino Alves de Faria deixou os lugares que ocupava na Associação do Sagrado Coração de Jesus e na Comissão Fabriqueira.

Foi durante 22 anos presidente da Associação do Sagrado Coração de Jesus, cargo que desempenhou com zelo e competência pois durante o seu mandato teve de ser reorganizada desde a raíz. Além deste cargo foi durante 12 anos Tesoureiro da Comissão Fabriqueira, num dos períodos mais conturbados e difíceis da nossa Paróquia; o aprumo e a prudência com que desempenhou este cargo, muito contribuíram para que a tempestade que se abateu sobre a nossa terra fosse ultrapassada, e desse lugar à bonança tão desejada pela grande maioria dos nossos cristãos.

Deus, Autor de todos os bens, o recompensará a cem por um, tudo quanto fez e continuará a fazer pela nossa terra.

Manuel Viana.



## PROVISÃO DO CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL

**D. EURICO DIAS NOGUEIRA, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, ARCEBISPO DE BRAGA E PRIMAZ DAS ESPANHAS**

Fazemos saber que, levando em conta o que nos expôs em seu ofício de 13 de Dezembro de 1996 o Pároco de S. Paio de Antas, Arciprestado de Esposende;

HAVEMOS POR BEM APROVAR, no uso da nossa jurisdição, o Conselho Económico Paroquial de S. Paio de Antas-Esposende, integrado pelos membros abaixo nomeados, os quais tomarão posse do seu cargo, perante o Arcipreste ou outro presbítero por ele designado, lavrando-se a respectiva acta (Cfr. Estatuto do Conselho Económico Paroquial, Artigo 20.º, 1) e o exercerão com diligência, nos termos previstos no Código de Direito Canónico e no referido Estatuto por que rege, devendo fazer juramento, de que hão-de administrar bem e fielmente e o respectivo inventário dos bens móveis e imóveis, nos termos do cân. 1283 (Cfr. Estatuto do CEP, Art.20, 2)..

**Presidente:** Pe. Manuel de Brito Ferreira

**Secretário:** Manuel de Faria Viana

**Tesoureiro:** Manuel Gonçalo de Sá Fernandes

**Vogals:** Manuel Fernando Torres Arezes

Isidro Meira Couto

Esta Provisão é válida até ao dia 01 de Outubro de 1999

E para constar, mandámos passar o presente documento, que será registado nos livros próprios da Cúria Arquiepiscopal.

Braga, 13 de Dezembro de 1996.

## NOTA DA SECRETARIA ARQUIEPISCOPAL

### ACERCA DOS INCIDENTES NA PARÓQUIA DE VILA CHÃ - ESPOSENDE

Alguns meios de comunicação social referiram nas últimas semanas - ao que se afirma nem sempre com escrupulosa isenção e objectividade - incidentes ocorridos na paróquia de Vila Chã, no arciprestado e concelho de Esposende por ocasião da tradicional festa do Menino Deus.

A Secretaria Arquiepiscopal depois das convenientes averiguações e valorização do problema, entende dever comunicar quanto segue, exprimindo o pensamento do Senhor Arcebispo Primaz:

1. É de lamentar e reprova-se vivamente - porque impróprio de pessoas que se afirmam cristãs e querem considerar-se integradas numa comunidade eclesial - o que se passou na sacristia e na igreja paroquial de Vila Chã, no primeiro dia do ano.

2. Louva-se a boa colaboração da generalidade da população local em tarefas específicas da paróquia, bem manifestada no apoio a obras de melhoramento da igreja e área circundante, cujo custo se eleva a dezenas de milhares de escudos, por ela oferecidos nos últimos três anos.

3. Importa que sejam aceites as normas legais vigentes na Arquidiocese, em execução do Direito Canónico que rege a Igreja Católica em Todo o mundo, referentes a entidades, associações e comissões que colaboram com as paróquias, na prossecução dos objectivos próprios destas.

4. Parecendo não estarem reunidas as condições indispensáveis para a conveniente realização da tradicional festa litúrgica de São Lourenço, que costuma ter lugar no Verão, e para prevenir eventuais desacatos, não será aquela levada a efeito no ano em curso, a menos que se altere substancialmente a actual situação.

5. Espera-se que prevaleça a serenidade e bom senso, de modo que rapidamente regressem a normalidade e boa vizinhança, baseadas na harmonia e caridade cristã, ao seio da comunidade em causa, restabelecendo-se a imagem e o bom nome, muito afectados com quanto se passou.

6. O Vigário Geral da Arquidiocese e o Arcipreste de Esposende continuam disponíveis com o apoio do Arcebispo Primaz para ajudar o diálogo aberto e sincero, entre as partes em causa.

Braga, 1997/01/17

**A Secretaria Arquiepiscopal.**

## CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS PELA JUNTA DE FREGUESIA

### Novos filhos de Deus pelo Baptismo

(continuação do n.º anterior)

**8 de Dezembro/96:** João Pedro Caseiro de Brito, filho de Arlindo Agrade Brito e de Maria da Conceição Torres Caseiro Brito, residentes no lugar da Pereira. Foram padrinhos: António Vaz de Brito e Alice da Cunha Pereira.

**22 de Dezembro/96:** Rui filipe Viana de Barros, filho de Alfredo Ribeiro de Barros e de Filomena Maria da Costa Azevedo Viana Barros, residentes no lugar da Pereira. Padrinhos: Manuel Rodrigues de Sá e Augusta de Jesus Ribeiro de Barros.

**28 de Dezembro/96:** Carolina da Cruz Pereira, filha de Adalberto Augusto Viana Pereira e de Amélia Maria Gonçalves Ferreirada Cruz, residentes no lugar do Monte. Foram padrinhos os avós maternos: Martinho de Barros Pereira e Maria Fernanda dos Santos Viana.

**29 de Dezembro/96:** Tiffany Dias Couto, filha de Paulo Jorge da Silva Couto e de Maria Isabel da Costa Cruz Dias Couto, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Mário Fernando da Silva Couto e Susana marinha carqueijó Patrão Couto.

### ANO DE 1997

**12 de Janeiro:** Luís Carlos Dias Coutinho Roças, filho de Rui Fernando Coutinho Roças e de Maria Eduarda da Costa Cruz Dias Roças, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Paulo Jorge da Silva Couto e Maria Isabel da Costa Cruz Dias Couto.

**18 de Janeiro:** Bárbara Logoela Afonso, filha de José Arménio Laranjeira Afonso e de Lúcia Maria Reis Lagoela Afonso, residentes no lugar de Azevedo. Padrinhos: Manuel Laranjeira Afonso e Maria Isabel Laranjeira Afonso.

## CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

(continuação do n.º anterior)

**22 de Dezembro de 1996:** José Alberto Pires Vaz, 21 anos, filho de Manuel Fagundes Vaz e de Maria Pires Vaz, residentes em Castelo do Neiva (Viana do Castelo) com Maria Manuela da Torre Vitorino, 19 anos, filha de Manuel Vitorino Vieira e de Maria Lúcia da Torre Rolo, lugar da Guilheta. Testemunharam o enlace matrimonial: Manuel Augusto da Torre Rolo e Maria Cidália Pires Vaz.

**28 de Dezembro de 1996:** Juvenal Machado da Costa, 22 anos, filho de Boanerges Amorim da Costa e de Maria Amélia

Gonçalves Martins Machado, residentes em Ápulia, com Lucília Maria Crespo e Silva, 25 anos, filha de António de Sá e Silva e de Albina Gonçalves Crespo. Padrinhos: José António Crespo e Silva e Sara da Vinha Catarino.

**25 de Janeiro/1997:** Manuel Augusto Lima da Cruz, 31 anos, filho de Domingos Torres da Cruz e de Maria Viana Rodrigues Ribeiro Lima, Forjães, com Maria Natália Saleiro Rolo Agra, 26 anos, filho de Eduardo Viana Rolo Agra e de Rosa de Jesus Saleiro da Cruz Agra, lugar de Azevedo.

Felicidades. Futuro alegre e sorridente!

### TAXA ZELADOR

Está em cobrança, durante os meses de Janeiro e Fevereiro, a taxa de zelador do Cemitério.

Como é do conhecimento público, esta taxa é cobrada a todas as pessoas que possuem sepulturas ou jazigos no Cemitério Paroquial, sendo de 500\$00 por sepultura ou jazigo.

O não pagamento da taxa ou o pagamento atrasado pode fazer com que a Junta de Freguesia não suporte o custo da primeira fundura.

Como habitualmente, nos dois últimos Domingos de Fevereiro, a Junta deslocar-se-á ao Salão Paroquial para facilitar a cobrança da taxa às pessoas que não possam ou não queiram deslocar-se à sede da Junta.

### COVEIRO

Foi deliberado pela Junta de Freguesia, na sua última reunião ordinária, passar a avença do coveiro para 7 000\$00 a fundura.

### LEGALIZAÇÃO DE SEPULTURAS

Estando previsto para o início da Primavera a utilização da parte nova do Cemitério, é necessário ultimar a legalização de algumas sepulturas já utilizadas mas ainda não compradas.

Assim, pede-se aos familiares de pessoas sepultadas nessas condições que legalizem o mais depressa possível a situação pois a Junta vai proceder à venda de todas as sepulturas não legalizadas.

### TAXA DO TELEFONE PARA REFORMADOS

É habitual neste mês os reformados, que possuem telefone, preencherem um impresso para a TELECOM para beneficiarem de descontos na taxa mensal.

Para facilitar os serviços da Junta, alertamos todas as pessoas nestas condições que têm até ao fim de Fevereiro para enviarem os impressos pedidos, Portanto não é necessário ir a correr à Junta, além de que devem levar todos os documentos necessários para evitar perdas de tempo:

- Cartão de Contribuinte do próprio e de todos os que com ele vivam.
- Bilhete de Identidade do próprio e de todos os que com ele vivam.
- Impresso da TELECOM
- Postal com o montante mensal da reforma do próprio e de todos os que com ele vivam e que também sejam reformados.

Quem receber de reforma um montante igual ou superior ao salário mínimo nacional (56 000\$00) não tem direito a esta redução, pelo que não vale a pena inscrever-se.

*Pela Junta de Freguesia  
Alcino Neiva - Secretário*

# GRUPO DE JOVENS

Mais uma vez foi Natal. Mais uma vez todos se prepararam para o festejar: muitas compras, iluminações, reuniões de família e amigos, muita alegria... festa exterior, natal de consumo.

E o verdadeiro sentido de Natal?

A conversão interior, o espírito de partilha, a reconciliação com os outros e com Deus?

Foi este o principal tema de reflexão da novena de preparação para a festa de Natal através da qual o

grupo de jovens tentou sensibilizar toda a comunidade para o verdadeiro sentido do Natal.

Lamentamos que, mais uma vez, a novena fosse pouco participada.

No dia 21 de Dezembro realizou-se a ceia de Natal do Grupo de Jovens onde todos puderam confraternizar em ambiente sadio e alegre.

As festividades do Menino encerraram-se nos dias 4 e 5 de Janeiro.

No próximo número serão

publicadas as contas referentes às mesmas.

Nos dias 17, 18, 24 e 25 de Janeiro o grupo participou em Esposende nas jornadas de sensibilização à leitura da Bíblia organizadas pela equipa arciprestal da pastoral juvenil e orientadas pelo Pe. Esteves professor da faculdade de Teologia de Braga.

Foi bastante proveitoso e pena é que não seja possível, por agora, continuar estas jornadas.

O grupo de jovens está já

a pensar na celebração da Páscoa.

Será uma celebração em conjunto com o nono e o décimo ano de catequese.

Por fim queremos agradecer a todas as pessoas que contribuíram para a nossa campanha de solidariedade em favor do C.A.F.Y.E.C.

Apesar de terem sido poucos os que contribuíram foram bastante generosos.

Um dia terão a sua recompensa.

## BOVINA

A Direcção da Bovina informa que concluída a avaliação de 4 de Janeiro de 97 foram apurados os seguintes valores:

Azevedo .....	4.418.000\$00
Belinho .....	3.178.000\$00
Guilheta .....	2.345.000\$00
Monte .....	1.534.000\$00
Estrada .....	1.387.000\$00
S. Paio de Cima .....	735.000\$00
Pereira .....	635.000\$00

Assim verifica-se que há gado bovino registado num total de 14.232.000\$00.

Informa-se ainda que desde Janeiro de 96 a Janeiro de 97 houve prejuízos num total de 373.000\$00 assim discriminados:

27/01/96 - Arlindo Laranjeira Gomes - uma vitela ....	30.000\$00
04/02/96 - Arlindo Laranjeira Gomes - uma vitela ....	30.000\$00
20/05/96 - Hilário Meira da Cruz - uma vitela .....	30.000\$00
06/07/96 - Armando Dias Moura - uma toura .....	70.000\$00
01/09/96 - David Viana M. Torres - uma toura .....	38.000\$00
12/10/96 - Martinho Viana M. Torres - um touro .....	60.000\$00
16/11/96 - Arlindo Laranjeira Gomes - uma vitela ...	30.000\$00
15/01/97 - Manuel Augusto V. Martins Meira repôr uma vaca .....	85.000\$00

A Direcção

## CONVÍVIO DOS IDOSOS E DOENTES

No dia 29 de Setembro de 1996, a A.C.R. e o Núcleo da LIAM, à semelhança dos outros anos, levaram a efeito mais um convívio para os idosos e doentes da nossa terra.

As cerimónias religiosas tiveram início às 15 horas, com a reza do terço, seguindo-se a Santa Missa, solenizada com cânticos litúrgicos, onde não faltou o ofertório solene, para dar mais brilho à festa.

Na homília, aludia aos doentes e idosos, o nosso pároco lembrou o respeito e o

carinho a que estes têm direito na família e na sociedade.

Também durante a Santa Missa, foi aplicado o sacramento da extrema-unção a 54 pessoas com mais de 75 anos.

No final das cerimónias, todos os que quiseram dirigiram-se ao salão paroquial, onde os esperava um apetitoso lanche, bem como um alegre convívio, com cânticos e muita música.

No final todos concluíram: Valeu a pena!

## NATAL DE 1996

Desde 1993 que um grupo da LIAM e da A.C.R. toma a iniciativa, com o consentimento do nosso pároco, de levar a Imagem do Menino Jesus a todos os doentes impossibilitados de se deslocarem à Igreja.

Assim, no dia 29, pelas 14 horas, transportados

pela carrinha da Junta de Freguesia, deram início a mais um ritual.

Nas casas, à chegada deste grupo, onde já era aguardado, o silêncio era comum, quer pelos doentes, quer pelos familiares. Enquanto os doentes beijavam a imagem do menino, onde não

faltavam lágrimas de alegria e comoção, eram entoados cânticos de Natal e distribuídas lembranças aos doentes.

Foram visitados 35 doentes, assim distribuídos por lugares: Monte - 5, Pereira - 1, Azevedo - 10, Estrada - 2, Guilheta - 15, Belinho - 2.

Bons Amigos, fica a promessa de para o ano voltamos, mas deixamo-vos esta mensagem:

Amigos Coragem  
Sofrei com Amor  
Junto dos que sofrem  
Está Nosso Senhor

Pelo Grupo - Marla Dias

# Nas mãos de Deus...

## A MORTE MARCOU ENCONTRO



**JOAQUIM ALVES DE AZEVEDO**

Partiu para a Eternidade a 1 de Dezembro de 1996. Foi sepultado no cemitério de S.ta Mónica, na Argentina. Que Deus Lhe dê o galardão dos justos.

### MARIA RODRIGUES FERREIRA

(a tia do Custódio)

Com quase 94 anos de idade, foi chamada para junto do Senhor esta nossa irmã na manhã do dia 24 de Dezembro p. p.

Filha de António Alves da Cunha (o tio Custódio) e de Teresa Rodrigues Ferreira, nasceu no lugar de Belinho, no dia 1 de Março de 10903, sendo a mais velha de seis irmãos que, indubitavelmente, ajudou a criar em tempos tão difíceis como foram os das primeiras décadas do nosso século.

Essa experiência serviu-lhe de escola para a vida, que quase sempre lhe foi madrastra, preparando-a para enfrentar com dignidade e coragem todos os contratemplos que a esperavam.

Casando aos 25 anos, o seu marido, Manuel Alves da Cunha, partiu definitivamente para a Argentina (?) três meses antes de lhes nascer o único filho, Manuel. Sozinha teve, então, de encarar todas as exigências de um lar ainda em construção.

Como mulher de trabalho que era e com a mão amiga sobretudo dos pais, com quem passaria de novo a viver, lá foi remando sem desânimo contra as marés, nem sempre calmas, que a esperavam ao longo dos tempos.

O filho oferecer-lhe-ia uma nora, Cândida, que lhe fez companhia amiga até à morte durante 42 anos, e três netos, a Noémia, a Maria dos Anjos e o António, que com os seus cônjuges e filhos, embora emigrantes, sempre souberam acarinhá-la não só com a presença física, quando possível, mas também, e sobretudo, com a presença de espírito, sempre manifestada nos bons e nos maus momentos.

*Que o SENHOR a tenha na SUA PRESENÇA!*



**ARMANDO PACHECO DE AZEVEDO**

No dia 11 de Janeiro p.p. - apenas oito meses após a sua esposa - faleceu na sua casa do Porto, com a linda idade de 91 anos, o Snr. Armando Azevedo.

No dia seguinte, Domingo, após missa de corpo presente, foi sepultado no nosso cemitério Paroquial, onde jaz também a Snr.ª D.ª Otilia.

Nascido na cidade Invicta a 9 de Dezembro de 1905, onde fora criado e preparado para a vida, sempre se sentiu preso à nossa freguesia, terra de origem de seu avô paterno, Manuel José Alves de Azevedo, à qual, enquanto menino e moço, vinha passar os meses de férias.

Tão ligado se sentia a este cantinho que cedo procurou adquirir, em sítio de sonho, terrenos próprios para deles fazer a sua bela Quinta e nela construir a sua "Casa de Campo", onde tivesse garantia, para si e para os seus, a tranquilidade dos tempos livres, vividos em pleno contacto com a Natureza.

Filho de Alfredo Alves de Azevedo e de Isabel Coimbra Pacheco de Azevedo, era o mais velho de quatro irmãos, já todos falecidos, que muitos se deram, assim como já o haviam feito todos os seus antecessores, à evolução e embelezamento de S. Paio de Antas.

Herdeiro e transmissor de extraordinários dotes empresariais, foi, durante toda a sua vida activa, homem de empreendimentos comerciais e industriais que o impuseram económica e socialmente.

Através da VOZ de ANTAS, toda a freguesia, unida à sua dor, apresenta sentidos pêsames a toda a FAMÍLIA AZEVEDO, nomeadamente aos seus três filhos: Sr. Manuel José, D.ª Margarida e D.ª Otilia.

*Que o SENHOR o tenha na SUA ETERNA COMPANHIA!*

### CÂNDIDA QUEIROZ DOS SANTOS

Acometida da doença súbita, faleceu no dia 13 de Janeiro, Cândida Queiroz dos Santos; contava 70 anos de idade e era filha de Manuel Alves da Cruz e de Albina Queiroz dos Santos. Nasceu no lugar de Azevedo e tendo o pai emigrado para a



Argentina ficou muito nova ainda entregue aos cuidados da mãe e na companhia de numerosos irmãos e bem cedo conheceu as agruras da vida a trabalhar como serviçal em várias casas de lavoura. Casou já tarde, com um senhor natural das Marinhas, tendo fixado residência em Esposende. Tendo ficado viúva, casou em segundas núpcias com o senhor Manuel Martins de Abreu, e residia no lugar de Belinho, onde a morte a veio surpreender.

*Que Deus lhe dê o eterno repouso.*

## BÊNÇÃO DE NOVAS CASAS

Em Julho / 96, foi benzida a casa nova de Palmira da Cruz Torres Kleineau, no lugar do Monte; no mesmo mês, férias de verão, no dia do Baptismo de Ana Catarina Cardoso de Sá, no loteamento do Monte, benzeram-se a casa de seus pais: Gonçalo Maria Neiva de Sá e Rosa Maria Cardoso Lapetro. E a dos padrinhos: Jorge Miguel Neiva de Sá e Sílvia Maria Gomes Dias de Sá, seguindo-se numa e noutra casa o convívio familiar.

Parabéns!

**ALDA PINHEIRO DA SILVA E SÁ**

Nasceu em Sá da Bandeira, Angola, a 31 de Dezembro de 1924. Aí viveu a infância e juventude. Terminados os estudos liceais, veio para a Universidade de Coimbra, onde viria a licenciar-se em Físico-Químicas.

Casou com Albino Fernandes de Sá, na Paróquia de S. José do Lubango, Sá da Bandeira, a 5 de Junho de 1948. Viveu a vida de casada em doação total ao marido e aos 4 filhos nascidos dessa união de amor. A sua grande preocupação e o grande objectivo do casal foi a formação moral e intelectual desses 4 filhos.

Foi com grande alegria e talvez uma pontinha de vaidade que os viu licenciados e a singrar na vida. A sua última grande alegria, antes de partir para o Pai, foi saber que um deles, defendeu tese com brilhantismo, unanimemente reconhecido pelo júri, que lhe garantiu o título de Doutor.

Viveu a sua profissão de professora do Ensino Secundário em doação total aos seus alunos, como uma verdadeira missão. O mesmo podemos dizer da sua vocação de esposa e mãe. O Matrimónio Cristão foi vivido na mais perfeita sintonia entre marido e mulher... no mais admirável e louvável clima de Fé.

Os últimos anos da sua vida foram de enorme sofrimento físico e moral, mas com o grande suporte da Fé e da resignação cristã. Só um optimismo excepcional, uma vontade inquebrantável de lutar e uma ânsia enorme de viver o seu ideal em plenitude, lhe foram prolongando a vida por mais algum tempo... A doença porém, foi minando inexorável e irreversivelmente o seu organismo frágil, e às 0. 55 horas do dia 26 de Janeiro de 1997, partiu para a Casa do Pai, depois de ter recebido, a seu pedido, a Santa Unção dos doentes, em cerimónia emocionante e conscientemente vivida, com a alma a transbordar de Fé e de Confiança na Bondade e Misericórdia do Senhor.

Que Deus, Senhor da vida e da morte, lhe conceda o eterno descanso e o prémio que prometeu aos seus eleitos.



**MANUEL ALVES DA CUNHA** contava 89 anos. Nasceu no lugar de Belinho em 1907.

As circunstâncias difíceis de uma época austera levaram-no a emigrar para o Brasil em 1926, onde permaneceu até 1935.

Realizou e viveu três casamentos: o primeiro com Maria Pires Caseiro que pouco depois vinha a falecer; o segundo com Carolina Pires Caseiro que lhe deu o seu único filho, Manuel Pires da Cunha. Corria o ano de 1942 e ficava sem a mãe do seu filho. Manuel Cunha quis mais uma vez dividir a sua companhia, agora, com Maria Gonçalves Pereira sendo a fatídica morte a cortar esta união em 1969.

Como não era um homem de resignação fácil continuou a sua luta terrena, juntamente com o filho, nora e três netos, enquanto a saúde deixou.

Face à doença sucumbiu - encamado há já uns anos - encontrando o seu lenitivo na força da oração, até ao dia em que Deus o chamou, 25 de Janeiro de 1997.

PAZ NA SUA ALMA!

*Maria Otilia*

No passado 24 de Dezembro de 1996, a morte veio ao encontro de **MANUEL AUGUSTO MEIRA LARANJEIRA**, mais conhecido por "Neco da Fonte", contava 59 anos.

Nascido a 16 de Julho de 1937, filho de Valentim Pires Laranjeira e Maria Rodrigues Meira.

Contraíra casamento com Inezia Ferreira Maia Alvarães do qual provieram seis filhos: Ermelinda, Emília, Olívia, Maria Manuela, Manuel Augusto e Isabel.

Avô de oito netos: Béliinda, Meritxel, Ghélie, Guentín, Clément, Joann, Kévin, Benjamin e mais um para nascer, que não teve a felicidade de o conhecer.

Começou a trabalhar, ainda não tinha dez anos, enfrentando as aguras da vida na difícil tarefa de pedreiro em diversos sítios de Portugal. Residente no Lugar de Belinho, foi lá onde cresceu e viveu até a data em que para melhorar a sua vida e a da sua família, emigrou para o estrangeiro.

No princípio esteve na Argentina onde permaneceu dois anos. Em 1963, foi para França, e para lá levou a esposa, na companhia dos filhos afim de se juntarem e aí ficarem a residência definitiva, exercendo a profissão de trolha.

Embora viesse todos os anos passar férias em Portugal. Foi então na França que a morte veio a surpreender.

Com efeito, em Agosto passado, começou a queixar-se das costas - Estava a passar férias a Portugal. Ao entrar para França, em Setembro, foi logo internado no Hospital onde ficou um mês. Feitos vários exames, encontraram uma doença incurável. Dia após dia, a doença agrava-se. frente a um sofrimento atroz e constante piorando cada dia que passava, o Neco foi sempre muito corajoso até ao fim da sua vida. Por muitos cuidados que houve quer da parte familiar, quer da medicina, a doença iria levá-lo à morte, nem depois de intensos tratamentos. Foi lúcido e consciente do seu sofrimento até ao fim. Levou com ele o amor e carinho de toda a sua família e amigos.

Residiu em França trinta e três anos até falecer em sua casa em Lagny sur Automme. Embora sofresse de doença incurável não se previa um desfecho tão rápido.

Escolheu para sua última morada voltar à sua terra natal. sepultado no cemitério da freguesia de S. Paio de Antas onde nasceu. Mas antes de regressar definitivamente a sua terra, a família fez lá em França onde morava, uma linda missa para todos os seus amigos franceses e para a família que não pôde vir a Portugal.

O Neco era um homem inteligente. Uma pessoa amada e respeitada por todos, tanto na França como em Portugal. Trabalhou sempre muito duro, embora já não trabalhasse há quase três anos merecia agora gozar a sua reforma com a sua esposa, mas a morte veio pôr fim aos seus projectos. Que Deus lhe dê a recompensa pelos seus trabalhos. Foi um homem admirável e inesquecível para os que o conheceram e com ele conviveram.

Rogamos a Deus, que descanse agora em paz no esplendor da luz perpétua e que lhe dê a recompensa merecida da vida eterna.

A sua esposa, filhas, filho, genros, nora, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressos por todas as pessoas que os confortaram aquando o seu falecimento e também a todos aqueles que tomaram parte no deu funeral.

Um profundo reconhecimento também, ao Napoleão e família (irmão do Neco), ao Manuel e Lúcia (cunhados) que foram de uma grande ajuda e apoio.

**OBRIGADO A TODOS**

De seus familiares a eterna saudade.

Pai, Como marido, pai e avô foste um amor agora que estás no céu pede por nós a Deus.

Paz à sua alma.

*Isabel.*



## VIDA ASSOCIATIVA NOTÍCIAS BREVES SOBRE A EBI DE FORJÃES

Proseguindo uma política de descentralização e imprimindo um rumo diferente do que se verificava anteriormente, a actual associação de pais da EBI de Forjães, decidiu efectuar uma reunião mensal, em cada uma das 5 freguesias que compõe a área pedagógica da escola. E, temos que o confessar, em boa hora o fez!

Assim, no passado dia 6 de Janeiro, coube a vez de inaugurar esta iniciativa à freguesia de Fragoso, reunindo os pais e encarregados de educação com a Associação, no Salão Paroquial da Freguesia. A adesão dos pais foi extremamente positiva e da discussão dos vários temas em questão resultou uma maior e melhor conhecimento de todos em relação aos vários temas em debate, e de uma maior consciencialização das dificuldades específicas sentidas por pais, professores e alunos que integram a escola básica.

Endereçamos daqui os nossos parabéns a todos, particularmente ao representante de Fragoso na Associação de Pais, pela forma como nos acolheu e soube mobilizar tantos pais para a referida reunião.

Dos vários temas propostos, houve dois que prenderam particularmente a atenção dos presentes, até pela actualidade de qualquer um deles: os transportes escolares e a segurança na escola.

### TRANSPORTES ESCOLARES

Sabe-se como funcionam, ou melhor como não funcionam! Sabe-se do péssimo serviço que prestam, circulando por aí superlotados, sem condições mínimas de segurança e de conforto! Há que pôr cobro a isto e já é tempo de as autoridades responsáveis se deixarem de fechar os olhos enquanto é tempo! Se um dia alguma desgraça acontecer, as responsabilidades não deixarão de ser assacadas, a quem delas se demitir.

### SEGURANÇA NA ESCOLA

Muito se tem debatido e escrito sobre o assunto! Quase sempre muita prosa e poucas obras!

Felizmente que a EBI de Forjães ainda não sofre de muitos dos problemas com que outras se debatem, como a droga e a insegurança generalizada.

No entanto, temos de estar alerta e também aqui somos todos responsáveis.

A triste ocorrência verificada na escola, com a bárbara agressão a um aluno do 9º ano, por parte de alguns meliantes é aprova provada de que não nos devemos demitir das nossas responsabilidades. As autoridades escolares e polícias têm obrigação de oferecer a máxima segurança aos nossos alunos. É para isso que os cidadãos pagam os seus impostos, logo têm o direito de exigir que cada um cumpra os seus deveres.

Por isso, estamos solidários e completamente de acordo com a posição que a associação de pais tomou sobre o problema da segurança na escola. Nisto não pode haver hesitação, nem meios termos!

Para quem servir a carapuça...

*Baltasar Costa*

## ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Numa breve análise ao comportamento da equipa de futebol, agora que começou a 2ª volta do campeonato, podemos referir, sem margens para dúvidas, que ela se traduz numa situação muito confortável na tabela classificativa e numa postura muito competitiva, quanto positiva, atendendo aos objectivos a que se propôs. Assim sendo, podemos dizer que a 1ª volta do campeonato constitui para nós uma agradável surpresa e estamos certos que, se nada de anormal acontecer, como castigos ou lesões, esta 2ª metade da prova pode constituir a confirmação do Antas F. Clube como uma equipa de "Top", candidata à subida de escalão.

Agora e como de costume, aqui vos deixamos os últimos resultados e respectivas classificação, desde a publicação do último número do jornal:

10ª Jornada - G.D.Lama	.....0	Antas.....	2
11ª " - Antas	.....2	Granja.....	1
12ª " - Cristelo	.....0	Antas.....	1
13ª " - Antas	.....4	Cabanelas.....	1
14ª " - Necessidades	...3	Antas	.....0
15ª " - Antas	.....0	A.D.Lage	.....1

Conforme se pode constatar a nossa equipa, apesar de dois desaires consecutivos, apenas está a uma vitória (3 pontos) do 2º lugar. Conforme se disse anteriormente, se tudo correr normalmente, estamos convencidos que no final do campeonato, a equipa do Antas se classificará num lugar que honrará, com certeza, os pergaminhos do clube.

### CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Conforme já foi tornado público, a campanha de angariação de fundos que a direcção promoveu, pela freguesia, no passado mês de Novembro, constituiu um bom reforço para as finanças.

Do clube, sempre bastante debilitadas. Também já foi anunciado o montante que rendeu a campanha, no entanto, temos o grato prazer de informar que, mesmo depois de a receita apurada ser anunciada pelo pároco, houve mais gente a colaborar, pelo que hoje vamos dar conhecimento da receita total: 345.500\$00 (trezentos e quarenta e cinco mil e quinhentos escudos).

A direcção do clube quer aproveitar as colunas deste jornal, para tornar público o seu agradecimento e manifestar a sua total disponibilidade em trabalhar em prol do desporto na nossa terra.

### SORTEIO DE NATAL

O grandioso sorteio de Natal tradicionalmente organizado pelo Antas F. Clube, teve os seguintes contemplados:

- 1º Prémio - Nº6039 - Contemplado - António Jorge Miranda
- 2º Prémio - Nº5433 - Contemplado - Cândido A. Cunha
- 3º Prémio - Nº9087 - Contemplado - Domingos R. Coutinho

Como se pode constatar, os prémios foram todos atribuídos e reclamados, pelo que aqui deixamos aos respectivos contemplados os nossos sinceros parabéns.

A direcção do clube também não quer deixar de agradecer a todos aqueles que compraram as suas cadernetas, contribuindo desse modo para ajudar as finanças do mesmo e manifestar-lhes todo o seu apreço, dizendo-lhes que para este ano há mais...

*Baltasar Costa*